

HÁ 50 ANOS, NA BASE AÉREA Nº 1

“Presidida pelo Secretário de Estado da Aeronáutica, general Francisco Chagas, realizou-se no dia 21 de Março, na Base Aérea n.º 1 (Sintra), a cerimónia de entrega de “brevets” a 23 novos pilotos aviadores. Presentes, também, o chefe, vice-chefe e os sub-chefes do Estado Maior da Força Aérea, generais Corte Real e Brillhante Paiva e brigadeiros Armando Mera e Mário Polleri; os directores dos Serviços de Instrução, Material e Infraestruturas, brigadeiros Norton Brandão, Pereira do Nascimento e Santos Dias e outros oficiais. À chegada aquela Unidade, o Secretário de Estado da Aeronáutica foi recebido pelos comandante e 2.º comandante da BA 1, coronel Costa Maia e tenente-coronel Soares Pires.”

*In Mais Alto nº 95, de março de 1967*



“Este dia em que a Força Aérea passa a contar no seu quadro com mais 23 novos pilotos, cuidadosamente preparados e instruídos, mais do que dia de festa na Base Aérea N.º 1 é dia de festa para a Força Aérea. Mas o estar em festa a Força Aérea, ou mesmo a Base Aérea N.º 1, é uma ideia abstracta, diluída, por se tratar de entidades compostas de grande número de indivíduos, cujos estados de espírito serão muito variados. De todos eles um grupo há, porém, para o qual este é realmente um dia de festa – e de festa importante, inesquecível, única. Refiro-me aos novos oficiais pilotos aviadores, que hoje vão receber os seus diplomas e ver finalmente serem-lhes postas ao peito, as tão ambicionadas asas, que são, não só o testemunho do sucesso final de muitos anos de trabalho, mas ainda o símbolo orgulhosamente ostentado de homens que voam para servir a Pátria. Assim o dia do brevetamento é para cada piloto um dia de festa muito especial, que jamais se apagará da sua memória.”

*Coronel Costa Maia,  
Comandante da Base Aérea nº 1*

“A vossa vida futura não será uma fácil ou cómoda, pois o oficial tem de ser um educador, um guia e, principalmente, um exemplo para os seus subordinados. É sob o aspecto de representante do dever Nacional que o povo, como que por intuição, encara os oficiais das suas Forças Armadas. Por isso, observa-os com atenção e é exigente nas qualidades morais que neles deseja encontrar. Assim, para que um oficial possa desempenhar eficientemente a sua missão, prestigiando-se e prestigiando a Força Aérea perante a Nação não são suficientes as qualidades indicadas. É-lhes indispensável CALMA até ao sangue-frio; CRITÉRIO para conter e controlar as tendências individuais; TENACIDADE para prosseguir a sua missão sem esmorecimentos; SENSIBILIDADE justa e recta por forma a condicionar os meios de acção aos efeitos a conseguir; finalmente necessita de TACTO, de PERSPICÁCIA e de PODER DE OBSERVAÇÃO. O conjunto de todas estas qualidades não é inato em todos os homens destinados a tão difícil missão. Por isso, desde o início da vossa carreira deveis procurar, pelo estudo e pela reflexão aperfeiçoar tais qualidades.”

*Tenente-Coronel Taborda Teixeira,  
Comandante do Grupo Operacional de Instrução de Pilotagem*

Foram brevetados os 23 *Kalhambekes* que a seguir se mencionam, conforme a Revista Mais Alto nº 95:

Alberto Manuel ROXO DA CRUZ, José Francisco Saraiva LOPES FRAGOSO, Nuno Luís Campos de Araújo BARBEITOS (†), ÁLVARO de Melo GAMBOA, HERMÍNIO da Silva BAPTISTA (†), João Saúl BARROSO LETRAS, GERMANO José Pereira CARNEIRO, Eduardo Manuel PONTES PEREIRA (†), ARMINDO Jorge de Sousa CARVALHEIRA, António CARLOS Nuno GOMES, Jorge MARQUES MOREIRA (†), Jorge Victor LINDNER COSTA, CÂNDIDO Mousinho Duarte REIS (†), Fernando Hernâni Duarte CAETANO MENDES, Alfredo Francisco PINTO DA SILVA, José Pedro PEREIRA GONÇALVES, José Augusto Barrigas QUEIRÓGA, José Maria do CASAL RIBEIRO de Carvalho (†), Manuel José TAVEIRA MARTINS, LUÍS Osório Cardoso MAURÍCIO (†), João César FRANÇA BROGUEIRA (†), Rui Alberto Fidalgo Ferreira e António CRAVO Ribeiro da SILVA (†).



Volvidos 50 anos sobre esta data histórica e de grande significado para a Força Aérea Portuguesa, os *Kalhambekes* voltaram à Granja do Marquês para celebrar os 50 anos do Curso e recordar uma vida vivida pelas “asas”. Houve igualmente tempo para lembrar os nove camaradas que já voam em outros céus.

Por ocasião deste momento foi criada uma peça escultórica que lembra o Curso e cada um, saudando os seus 50 anos de asa ao peito. Um dos exemplares dessa peça foi entregue ao Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, destinado a perpetuar no Museu do Ar estes homens que, orgulhosa e dedicadamente, serviram a Força Aérea e a Causa do Ar.



TGen Fidalgo Ferreira, Gen Rolo, Gen Taveira Martins e MGen Queiróga

Foto 1Sar João Brito

## Rendição de Chefia no Centro de Recrutamento da Força Aérea

No dia 13 de fevereiro teve lugar a rendição de chefia do Centro de Recrutamento da Força Aérea (CRFA), no Lumiar.

Durante a cerimónia, presidida pelo Comandante de Pessoal da Força Aérea, Tenente-General Sílvio Sampaio, foi dada posse ao Coronel TPAA Jorge Simões, que substituiu no cargo o Coronel TOCART Carlos Paulos.

Do evento destacam-se as alocações do novo Chefe e do General Sílvio Sampaio.



## 3º Aniversário da Unidade de Apoio de Lisboa

Celebrou-se no dia 10 de março o 3º aniversário da Unidade de Apoio de Lisboa (UAL), em Alfragide, numa cerimónia militar presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo.

O dia ficou marcado pela alocação do Comandante da UAL, Coronel TABST Luís Padinha Infante, pela Rendição dos Porta-Estandartes Nacional e da Unidade e pela imposição de condecorações. O Desfile das Forças em Parada encerrou a cerimónia que foi presenciada por altas entidades militares.



## 113º Aniversário do Campo de Tiro

No dia 24 de março celebraram-se os 113 anos de existência do Campo de Tiro (CT), em Alcochete. A cerimónia, presenciada por altas entidades militares, foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo. Do evento fizeram parte a alocação do Comandante da Unidade, Coronel Armando Marquês Leitão, a Rendição dos Porta-Estandartes Nacional e da Unidade, uma homenagem aos mortos da Força Aérea, a imposição de condecorações a militares do CT e o Desfile das Forças em Parada que encerrou as comemorações.

## 49º Aniversário do Museu do Ar

O Museu do Ar (MUSAR), na Granja do Marquês, comemorou no dia 2 de março o seu 49º aniversário em cerimónia presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, e contou com a presença de altas entidades militares e civis.



O evento ficou marcado pelas alocações do Diretor do Museu, Coronel TPAA Rui Bento Roque, pela rendição do Porta-Estandarte e pela imposição de condecorações a militares do Museu.

Após o encerramento da cerimónia, os presentes puderam assistir à exposição em mostra no MUSAR, "Nas Asas da Memória", organizada pela Fundação Portuguesa das Comunicações.



## Estação de Radar nº 1 comemorou o seu 21º Aniversário

Numa cerimónia presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, a Estação de Radar nº 1 (ER1), na Serra de Monchique, Pico da Fóia, comemorou o seu 21º aniversário no dia 20 de março.

Destacam-se do evento a alocação do Comandante da ER1, Capitão José Fernandes, e a imposição de condecorações a militares da Unidade.

Encerrada a cerimónia, o General Rolo, acompanhado pela sua comitiva, efetuou uma visita de trabalho à ER1.





## O Comando Aéreo celebrou o seu 60º Aniversário

Em cerimónia presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, o Comando Aéreo, em Monsanto, celebrou o seu 60º aniversário.



O evento ocorreu no dia 31 de março e do programa cerimonial fizeram parte a Revista das Tropas em Parada pelo General Rolo, a alocução do Comandante Aéreo, Tenente-General Joaquim Nunes Borrego, a Rendição dos Porta-Estandartes Nacional e da Unidade, uma homenagem aos mortos da Força Aérea, a imposição de condecorações a militares do Comando Aéreo e o Desfile das Forças em Parada que encerrou a cerimónia.

## 52º Aniversário do Aeródromo de Manobra nº 1

O Aeródromo de Manobra nº 1, em Maceda, celebrou o seu 52º aniversário no dia 5 de abril numa cerimónia presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea (CEMFA), General Manuel Teixeira Rolo.



O comemorativo dia teve como momentos dignos de registo: a Revista das Tropas em Parada pelo CEMFA, a alocução do Comandante da Unidade, Coronel NAV Carlos Páscoa, a Rendição dos Porta-Estandartes Nacional e da Unidade, uma cerimónia de homenagem aos mortos da Força Aérea, a imposição de condecorações a militares e a entrega de pergaminhos a funcionários civis. As celebrações deram-se por concluídas com o Desfile das Forças em Parada.

## 77º Aniversário do Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea

No dia 21 de abril comemorou-se o 77º aniversário do Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea, na Ota. A cerimónia militar foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, e foi presenciada por altas entidades militares.



O dia ficou marcado pela Revista das Forças em Parada, pela alocução do Comandante da Unidade, Coronel PILAV Armando Bispo dos Santos, pela Rendição dos Porta-Estandartes Nacional e da Unidade, por uma homenagem aos mortos da Força Aérea e por uma cerimónia de imposição de condecorações. O evento deu-se por concluído com o Desfile das Forças em Parada.





### Força Aérea tem nova identidade visual

“O logótipo agora apresentado reúne as características de uma comunicação que se pretende moderna e inovadora. Trata-se de um elemento gráfico arrojado, mas igualmente inspirado no património visual da instituição, que, desde sempre, se faz representar por uma águia.

A águia integra a bandeira e o fardamento dos militares da Força Aérea. Representa o domínio dos céus, através do porte, da precisão, da velocidade, da visão apurada e das suas capacidades em três áreas de ação: ar, mar e terra.

As cores adotadas são o azul, como referência à cor do céu durante o dia, e o preto, a fazer lembrar a noite. A transição entre as duas significa a flexibilidade operacional da Força Aérea, que tanto opera na luz do dia como na escuridão da noite.” (extraído de [www.emfa.pt](http://www.emfa.pt))



### 39º Aniversário do Aeródromo de Trânsito nº 1

Em cerimónia presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, o Aeródromo de Trânsito nº 1 (AT1), no Figo Maduro, celebrou o seu 39º aniversário. O evento ocorreu no dia 3 de maio e foi presenciado por altas entidades militares.

Como momentos dignos de registo destacam-se a alocução do Comandante da Unidade, Coronel Rui Campos, a Rendição dos Porta-Estandartes Nacional e da Unidade, uma cerimónia de homenagem aos mortos da Força Aérea, a imposição de condecorações e o Desfile das Forças em Parada que encerrou a cerimónia.



### A Estação de Radar nº 4 celebra quatro anos de existência

No dia 9 de maio comemorou-se o 4º aniversário da Estação de Radar nº 4 (ER4), no Pico do Areeiro, Ilha da Madeira, numa cerimónia presidida pelo Vice-Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, Tenente-General João Lopes da Silva.



Do significativo dia para a ER4 destacam-se como momentos dignos de registo a alocução do Comandante da Estação de Radar, Tenente-Coronel Sérgio Cruz e a Rendição do Porta-Estandarte da Unidade.



### 97º Aniversário da Base Aérea nº 1

Celebrou-se, no dia 17 de maio, o 97º aniversário da Base Aérea nº 1, na Granja do Marquês. A cerimónia militar foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, e contou com a presença de altas individualidades civis e militares.



De grande significado foram a alocução do Comandante da Unidade, Coronel Sérgio da Costa Pereira, a imposição de condecorações a militares da BA1 e o Desfile das Forças em Parada que encerrou as comemorações.

## MISSÕES DE INTERESSE PÚBLICO



EH-101 Merlin

Foto SDFACA/ISA/Élio Domingos

### Resgate a 600 quilómetros do Montijo

A Força Aérea empenhou no dia 9 de janeiro um avião C-295M e um helicóptero EH-101 Merlin, respetivamente das Esquadras 502 Elefantes e 751 Pumas, para resgate de um passageiro do paquete *Aurora* que navegava a aproximadamente 600 quilómetros a nordeste do Montijo.

Após a recuperação do indivíduo de 82 anos e com nacionalidade inglesa, o EH-101 rumou para o Aeródromo de Trânsito nº 1, no Figo Maduro, onde o paciente era aguardado por uma ambulância que o transportou até uma unidade hospitalar.

### Pumas e Elefantes fazem resgate a 590 quilómetros do Faial

No dia 24 de janeiro, a Força Aérea procedeu à recuperação de um tripulante do navio-hospital *Juan de la Cosa*, que na altura navegava a cerca de 590 quilómetros a sudoeste da Ilha do Faial, no Arquipélago dos Açores.

O indivíduo, com 32 anos e de nacionalidade espanhola, foi resgatado por um helicóptero EH-101 Merlin, tendo sido depois heli-transportado para o Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.

A Força Aérea empenhou ainda um avião C-295M para deteção inicial da embarcação e acompanhamento do helicóptero.

### Força Aérea realiza duas missões de resgate no mesmo dia

No dia 9 de março, os meios empregues pela Força Aérea realizaram com sucesso o resgate de um indivíduo, com 53 anos e de nacionalidade espanhola, do pesqueiro *Nuevo Taconeo*, que navegava a cerca de 460 quilómetros a sudoeste do Montijo. Estiveram envolvidos um helicóptero EH-101 Merlin, que após o resgate transportou o paciente para o Aeródromo de Trânsito nº 1, e um avião C-295M, que acompanhou o helicóptero e prestou apoio às operações.

No mesmo dia, mas no Arquipélago dos Açores, a Força Aérea empenhou um helicóptero EH-101 Merlin para resgatar um tripulante do pesqueiro espanhol *Loucenzas*, que se encontrava a aproximadamente 352 quilómetros a noroeste da Ilha Terceira, nos Açores.

Após a recuperação, o indivíduo foi levado para o Hospital do Santo Espírito, na Ilha Terceira.

### EH-101 Merlin e C-295M ativados para resgate de três doentes

Na madrugada do dia 30 de março, os meios empenhados pela Força Aérea resgataram três pessoas, com necessidade de cuidados médicos urgentes, que se encontravam a bordo do navio mercante de Hong Kong *New Pearl*.

A deteção inicial da embarcação, que navegava a cerca de 445 quilómetros a sul da Ilha Terceira, nos Açores, foi realizada por um avião C-295M da Esquadra 502 Elefantes. Após a deteção, os pacientes foram extraídos por um helicóptero EH-101 Merlin da Esquadra 751 Pumas.

De referir que no momento da extração as condições atmosféricas verificadas no local eram com vento na ordem dos 19 quilómetros e ondulação de cinco metros.

### Extração a 456 quilómetros da Ilha Terceira

Na noite do dia 3 de abril, um helicóptero EH-101 Merlin da Esquadra 751 Pumas foi empenhado pela Força Aérea para realizar o resgate de um tripulante do pesqueiro *Iris do Mar*. Para a deteção inicial do barco, que navegava a 456 quilómetros da Ilha Terceira, e para o acompanhamento do EH-101, a Força Aérea ativou um avião C-295M da Esquadra 502 Elefantes.

Após o resgate, realizado em condições atmosféricas e de mar adversas, o indivíduo com necessidade de cuidados médicos urgentes foi transportado para o Hospital do Santo Espírito, na Ilha Terceira.



C-295M

Foto SDFACA/CAV/1Sar Carlos Barbosa

### Resgate na Praia da Ursa

A Força Aérea resgatou, no dia 8 de abril, uma mulher de nacionalidade alemã que foi vítima de uma queda numa ravina da Praia da Ursa, em Sintra, e que ficou a necessitar de assistência médica urgente.

Para a realização da missão foi empenhada a tripulação de alerta da Esquadra 751 Pumas, estacionada na Base Aérea nº 6, no Montijo, e a operar o helicóptero EH-101 Merlin. Após o resgate, a vítima foi levada para o Aeródromo de Trânsito nº 1, no Figo Maduro, onde era aguardada por uma ambulância do Instituto Nacional de Emergência Médica.